

INOVAÇÃO

CR\$ 3,00

PARNAÍBA - PIAUÍ

"DEBAIXO DE TACA"

Não é somente o Delegado de Timon que tem a mania de perseguir pessoas que podem denunciar arbitrariedades. O Prefeito de Parnaíba, João Batista Ferreira da Silva, infelizmente, caminha pelo mesmo trilho da ilegalidade. Primeiro tivemos o caso do Reginaldo, editor deste jornal, que sofreu as mais descabidas ameaças por parte do sr. João Batista Silva que inclusive prometeu expulsá-lo da cidade "debaixo de taca". Várias pessoas podem testemunhar este lamentável fato. Na semana passada, o Prefeito do Partido que luta pelos direitos humanos voltou a demonstrar o seu espírito revanchista. O estudante Francisco José Ribeiro, também integrante de INOVAÇÃO, foi a mais nova vítima. Ele recebeu a comunicação de que não mais pertencia ao quadro de pessoal da Prefeitura, onde ganhava o irrisório salário de Cr\$ 400,00 (enquanto isso o Prefeito que acusa falta de numerário, paga uma grana aos seus assessores). Uma coisa tem que ser dita:

O MDB de Parnaíba atravessa a sua maior crise. Embora os autênticos líderes do Partido tentem impedir o que vem ocorrendo. O sr. Custódio Amorim tem toda razão.

COMEMORAÇÕES APÁTICAS

Inspirou compaixão a falta de criatividade dos encarregados na elaboração do programa comemorativo aos 134 anos de Parnaíba da sua elevação à categoria de cidade através da Lei Provincial nº 166, de 14 de Agosto de 1844.

Não faltaram os costumesiros torneios entre os diversos estabelecimentos de ensino baseados na euforia estudantil.

Somente jogos de diversão, sem áreas de lazer, o estudante parnaibano é compelido a satisfazer vaidades demagógicas dos administradores locais.

NESTA EDIÇÃO:

EDITORIAL - Página 3

CASA DO ATLETA - Página 5

CONSOLIDANDO OPINIÕES - Página 9

Mais: O INFORME INOVAÇÃO, os LANCES e uma página de SERVIÇO.

Relutei em muito para para não chegar ao ponto de escrever ou comentar algo da atual administração municipal, pois, sendo correligionário dos que o colocaram no poder, admitia, apesar do sacrifício, uma possível conquista da sua consciência. Mas como as obras de "faixada" (GERALMENTE INACABADAS) nada conseguiram melhorar a simpatia do "Chefe da Municipalidade" e isto não acontecendo nem mesmo com a ajuda do mito popular desta terra, que é o Jurity... bem nada mais ele pode conseguir

Ayrton Jose Alves da Silva

B I L H E T E S

1

ALÔ, BERNARDO SILVA!

Não precisa deixar, o dito por não dito, mas não foi bem assim que o Olavo falou a respeito do Ibraim Sued (e se o Ibraim verdadeiro souber?), afinal de contas, nossa intenção é "meter o pau" em outras pessoas. Deixe aquele rapaz sossegado, pois ele é manso. Primeiro Ato. Baixo o pano.

2

BOTANDO AS UNHAS DE FORA

O Paulo Couto começou a sentir o ar puro da verdade. E agora, Senhor Batista Silva, comece a quefeca? Força total, Paulinho. Depois a gente junta os cacos.

INOVAÇÃO ANO I - Nº 10

Fernando Ferraz

Saber viver é tornar-se insensível frente aqueles que sofrem por quererem expor suas idéias...

Saber viver é sentir prazer no corpo de mulheres que o vendem por necessidade, para não morrer de fome.

Saber viver é não deixar nos envolver com o sentimentalismo em suas minúcias, mesmo porque estamos nos desenvolvendo de tal forma, que nos força a encararmos tudo com um realismo quase sempre exagerado.

Saber viver, antes fosse deixar de reconhecer o que está errado, afinal, o viver depende da maneira como tentamos fugir do real, assumindo um comportamento cômico por aceitarmos o roubo político, repressão, o caos econômico e ideológico, de nossa época, sem procurarmos refletir a maneira como estamos sendo usados no dia a dia diante de tantos abusos...

Saber viver! Algo tão simples que em harmonia como dinheiro, fruto adquirido com relativo esforço, gastamos, gastamos, gastamos... como forma de preencher o vazio que nos adentra sem juízo e sentido.

Saber viver! pobre de nós! que a proporção em que o tempo passa, vamos perdendo a razão de nosso valor, de nossos direitos, de nossa fé, de nossos costumes, de nossa tradição, de nossa existência.

Enfim, deixar de viver seria ter pena de si próprio?

ROBERTO BRODER CONSTRUÇÕES LTDA

Engenharia - Arquitetura - Construção

Insc. Est. 190002193 - 4
CGC MF - 061712.525/0001

LOJÃO BRODER

Av. Pres. Vargas, nº 189

Fones: 322 2431 e 3222433

PARNÁIBA - PIAUÍ

Parnaíba (PI) - AGOSTO - 1978

DA FUNÇÃO, A INGRATIDÃO

Todo morto é um herói. Bastou que o jornalista - o maior de Parnaíba - falecesse para que surgissem os maiores elogios por parte de muita gente que sempre batia a porta na sua cara.

Com estes termos, em nossa edição referiamo-nos à apatia com que foi tratado em vida, o nobre, inteligente e autêntico Raimundo de Souza Lima.

Em crônica, a Rádio Eduarda de Parnaíba elogiava o homem pouco divulgado, pouco conhecido e muito menos reconhecido. Ele não fazia questão de propaganda.

É natural o registrado em relação ao nosso ilustre homem "das letras". O mesmo ocorreu com o sr. Luis de França Rêgo, ex-Redator do Jornal Fôlha do Litoral. O reconhecimento não passou d'uma cabine de rádio com seu nome no arcaico Estádio Petronio Portela.

Não sabemos se esquisofrênia em alguns ou indiferença e falta de personalidade em outros no que concerne ao real valor das nossas personalidades. O observado enquanto isso é o desprezo pelas nossas origens e o apoio à figuras desconhecidas e sem bríos como foram Roberto Durval e Célia Samartin - um enigmático casal de disfarçados artistas.

O sr. Luis de França Rêgo corrigia matéria de alguns que escreviam para o Fôlha do Litoral e ficava-se ao pé do rádio ouvindo a Voz da América transcrevendo notícias, notas e informes para publicação no referido periódico. Nosso pequeno homem de côr, doou seu tempo, seu esforço, seu lazer e sua vida para satisfação alheia. Atualmente residindo em São Luiz poucos são os que lembram dos bons tempos, nem os que levavam fôlhas e mais fôlhas de papel com matérias para divulgação e, na sua correção perdiam-se as estruturas dos "jornalistas" e aproveitava-se menos da metade. O resto consumia-se nos erros.

SERVIÇOS - na página 4

Descrevendo os acontecimentos e olhando o passado, notamos que Parnaíba perde seus valores materiais, humanos e espirituais para ganhar falsos homens, naturalizados e preconceituosos. Isto acontece por um fator natural - a morte, seja pelo desprezo as pessoas estão ameaçadas de receberem como presente desta comunidade. Parece-me uma admiração pela cultura, pelo popular, pelo intelectualismo disfarçado e sem convicções.

Sonho (não passando disto) maior de Souza Lima - divulgação do seu livro. Aguardemos e os saudosistas iniciem o trabalho. Se já não tiverem acicando o botão de partida para impressão nas Gráficas.

A morte de Raimundo de Souza Lima, sem dúvida "é uma perda irreparável para a imprensa, para o verdadeiro jornalismo, para a cultura parnaibana. Uma imprensa que durante muitos anos teve o privilégio de contar com a pena" e a mente brilhantes "deste homem que hoje não mais pertence ao mundo dos vivos", ao mundo material.

A própria função, o jornalismo, é uma ingratidão. A justiça, o reconhecimento, não são dádivas importantes em vida para quem apega-se à literatura jornalística, aos escritos de jornais. Estamos sujeitos à sorte e ao destino. O céu é uma reserva divina, uma dádiva de Deus aos bons, justos e humanos em toda a sua concepção de justiça, humanidade e bondade; qualidades armazenadas com o sr. R. de Souza Lima. Que as portas do céu se abram para Souza Lima, pois na terra elas sempre foram intransponíveis.

Nós jovens, que poucos contatos mantivemos com nossos dois ilustres jornalistas esperamos um maior reconhecimento, uma maior afeição aos direitos de se reconhecer o feito e realizado por aqueles que dignificam uma comunidade.

FUNDADORES

Reginaldo Ferreira da Costa
Francisco José Ribeiro

CORRESPONDENTES

Teresina: José Cruz da Rocha
Fortaleza: Ma. de F. Oliveira
Brasília: Marialva e Célia
Maria H. da Costa

COLABORADORES

Econ. Francisco de Canindé Co-
reia, Fernando Ferraz, Ana
Alice, Zé Filho, Martins, A. Ma-
nozes, Luciano, Pádua Santos e
Ayrton José Alves da Silva.

- PARNAÍBA -

REDADORES

Clavo Rebelo e Reginaldo Costa

DIVULGAÇÃO E PUBLICIDADE

Ednólia Fontenele

INOVAÇÃO é um jornal de circu-
lação quinzenal. Órgão do Mo-
vimento Social e Cultural Ino-
vação. As matérias assinadas
são de responsabilidade dos
autores discriminados. O EDITO-
RIAL traduz o pensamento dos
que fazem o jornal.

CONSOLIDANDO OPINIÕES

Luciano

Em janeiro do corrente ano, em
sua 3ª edição, este jornal lançou a i-
déia em matéria sob o título "Vestibu-
lar no Piauí", redigida por Reginaldo
Costa e Ana Alice opinando sobre o as-
sunto em pauta, pondo em evidencia pon-
tos essenciais que poderiam, se bem o-
lhados, solucionar em parte, os proble-
mas da classe estudantil parnaibana.

Incluída entre as "CIDADES DE
PORTE MÉDIO DO BRASIL" contamos com do-
is excelentes Cursos de formação pa-
ra exames Vestibulares, bons Colégios,
dois Campus Avançados - um da UFP, ou-
tro da Universidade do Espírito Santo e
o Centro de Cultura Francesa. Nestes
termos, com esse panorama e com essa es-
trutura, seria providencial dotar os
estudantes da terra, dos seus exames
Vestibulares. Assim sendo, voltamos a
nos ligar em algo muito nosso, a uma so-
licitação muito nossa próxima ao Vesti-
bular de 1979.

Ousadamente denominado de "mara-
tona cultural" pela COPEVE, os exames
realizados em Teresina são uma maratona
mas para o bolso do estudante do lito-
ral.

Em janeiro do ano em curso foi
grande o número de desistências por fal-
ta de condições financeiras para tal a-
ventura. É uma sina. O dinheiro que de-
veria aqui circular é desviado para Te-
reina e outros centros. Uma das metas
do Governo: "localizar o homem nas suas
cidades" torna-se uma preocupação cada
vez mais visível e desajustada.

Esperamos que o bom senso preva-
leça e olhem com maior justiça para o
estudante parnaibano. Confiamos no Ilmo
Reitor da Universidade Federal do Piauí
Dr. Camilo Filho. Dotar o Campus Minis-
tério Reis Velozo do seu exame Vestibu-
lar é necessário, providencial e justo.

LIMITAÇÃO MENTAL E A INCULTURA

O sr. Elias Ximenes do Prado governou esta cidade com toda sua imprensa - escrita e falada -, contra seus atos administrativos e pessoais. No silêncio, com a simplicidade e popularidade o caracteriza, o original político administrou impecavelmente este torrão. Pavimentações poliédricas foram feitas em todos os bairros, novas avenidas foram abertas e urbanizadas, surgiram novas praças (e não reinaugurações), a rede de grupos escolares foi ampliada e o prédio do Governo Municipal modernamente construído e instalado na Praça da Graça, dentre outros diversos feitos.

Como em política tudo acontece, saímos do progresso para a involução. O mesmo partido de Elias Prado, o MDB, apoiado maciçamente pelos Silva, clege um candidato sem base eleitoral, sem imaginação, sem o essencial para substituir politicamente e ideologicamente a gestão anterior. O desenvolvimento da cidade-sede do 3º Pólo Turístico do Brasil ficou viúvo mutilado.

Populismo não existe, pois o poder público municipal não se baseia nos temas do povo. Simplicidade pior ainda. O que vemos é o apoio total de toda a imprensa (financiada), verbas e mais verbas chegando principalmente da EBTU e da Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

A televisão aí está. Fomos pioneiros nesta área das comunicações no Piauí com o Canal 2 - Tv Ceará trazido pelo Dr. João Silva quando Prefeito. Iniciamos com as imagens desta associada da Rede Tupi. Construíram uma segunda torre e chegamos às vezes, a assistir a três diferentes canais de televisão. Hoje, assistimos aos contrastes da Tv Rádio Clube de Teresina, Canal 4 com péssima imagem em Parnaíba

chegando a ser uma calamidade, e extensa programação em tape.

A falta de imaginação e lucidez são tantas que no Programa elaborado em homenagem aos 134 anos de Parnaíba da sua elevação à categoria de cidade chegaram a incluir "Almoço do Prefeito com os ex-Prefeitos". Uma inovação não resta dúvida. Só que, uma novidade a título de vaidade, naturalmente.

As inaugurações não existiram porque nada foi feito, nada foi construído.

Nossas ruas e praças, os logradouros públicos de modo geral eram elogiados, cantados em verso por muitos que aqui chegavam. E o que vemos? A Praça da Graça transformada em estacionamento de veículos. Aquela que outrora era das mais lindas do Nordeste brasileiro.

Resta-nos dizer que para o quadro das realizações do atual Prefeito obviamente deverá constar o "Almoço dos Prefeitos" e a demissão do quadro de funcionários da Prefeitura Municipal do sr. Francisco José Ribeiro, Chefe de Carteira do INCRA, responsabilizado pelas notas divulgadas na nossa edição.

Muito boa sorte Parnaíba, nestes teus 134 anos de elevação à categoria de cidade

INOVAÇÃO

ESSENCIALMENTE PARNAIBANO

ESSENCIALMENTE JOVEM

Os LANCES estão na última página

S E R V I Ç O S

ALTERNATIVAS:

NEOJORNAL, O Líder, ABERTURA

RECOMENDAÇÕES:

LIVROS

Os Militares no Poder, de Carlos Castelo Branco.
A Ideologia da Segurança Nacional, de Pe. J. Comblin.
Creio na Justiça e na Esperança, de d. P. Casaldáliga.
Em Defesa dos Direitos Humanos, de D. Paulo Evaristo Arns

DISCOS

Na praça os novos lançamentos de Ivan Lins, Fafá de Belém e Elis Regina.

TRANSA - SOM

Instale em sua casa, loja ou escritório

Av. Pres. Vargas, 216

1º ANDAR

Edifício da ACP

Saborei o prato típico de Parnaíba nas diversas Churrascarias locais, dentre e

las: O Cornélio - no Bairro São José. O Cabana na Baira-Rio e no Cantinho do Caranguejo na praia do Atalaia, em Luiz Correia.

CURSOS:

DATILOGRAFIA nas seguintes escolas: Escola Redington sob responsabilidade de D. Edméia Ferraz na r. Pires Ferreira.

Casa Paroquial dos Padres Redentoristas. Convento de São Sebastião.

No 1º and. do Edifício da Associação Comercial de Parnaíba, na av. Pres. Vargas. E no SESC.

ENFERMAGEM e (ORTE E COSTURA - Centro Social Urbano no Bairro Pindorama.

PARAPSIKOLOGIA, no SENAI. Exige-se Certificado de conclusão do 2º Grau.

MATEMÁTICA E INGLÊS : no SESC. O Curso Visão oferece aulas de matemática do 1º e 2º Graus, à tarde.

FRANCÊS: Centro de Cultura Francêsa no Campus Ministro Reis Vellozo.

QUÍMICA, MATEMÁTICA E FÍSICA - (Particular) Prof. Uilson no Conjunto Residencial Igarapé.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

FILMES:

CINE GAZETA

Até 24.8 - 007 O Espião que me Amava.

25.8 - O Homem de Hong Kong

27.8 - O Rei da Noite (Nacional)

30.8 - Socorro Eu Não Quero Morrer Virgem (BR)

SETEMBRO - FILMES:

01 - Guerra nas Estrelas.

06 - Os Amores e as Loucuras de Scarlamoche.

08 - Emanuelle Tropical - Nacional.

13 - Gange Explosivo.

15 - Os Tesouros dos Tubarões

17 - A Praia do Pecado (BR).

22 - Croa, a baleia assassina.

27 - Ninfas Diabólicas - Nacional.

EDVALDO MIGUEL

Pinturas em Geral

R. Prudente de Moraes

355

PARNAÍBA - Pí

CASA DO ATLETA

O jornal O ESTADO de Teresina, em sua edição de 13 - julho, 1978 publicou matéria no setor de esportes dizendo que o atual Prefeito de Parnaíba iria ajudar na construção da Casa do Atleta de Parnaíba.

Desportistas parnaibanos, vamos refletir um pouco sobre esta matéria que refutamos da alta relevância para o crescimento e desenvolvimento dos esportes de nossa cidade.

Inicialmente devemos dizer que um dos fatores que está entretendo o crescimento do esporte de Parnaíba é e continuará sendo o fato de que a única praça de esportes de nossa cidade pertence a um clube (Parnaíba).

Sabemos que em outros centros maiores, como Rio Grande do Sul, Pernambuco, etc, os clubes possuem os maiores Estádios, entretanto estes Estádios foram construídos com recursos próprios dos Clubes. Eles possuíram estrutura para empreendimentos desta natureza.

O caso de Parnaíba é sui-generis, ou seja, o Governo Estadual deu ao Parnaíba um Estádio. Ora, nos sabemos que em nosso Estado nenhum clube tem condições de ampliar, melhorar e modernizar Estádios com relativa capacidade. Prova desta afirmativa é que a Casa do Atleta localizada no "Campo Particular do Parnaíba" e nós acreditamos pertencente ao Parnaíba, está paralizada sua construção há mais de quatro anos.

continua ao lado →

TRANSA SOM

Av. Presidente Vargas, nº 216

Edifício da ACP

Os Desportistas sabem e estão conscientes que a solução definitiva e real para que haja o crescimento das atividades esportivas em nossa cidade, o passo inicial será a volta ao Poder Público do Estádio Petrónio Portela.

O estágio de desenvolvimento do nosso Estado e de nossa cidade ainda não possui condições objetivas para que um clube particular possa realizar empreendimentos que exijam grandes investimentos.

O administrador deve ter bom senso e a visão de tomar qualquer decisão.

O Prefeito de Parnaíba ainda pertence ao MDB (não consta nenhum processo de infidelidade partidária) que desde sua fundação diz em praça pública que luta por soluções reais e definitivas para os problemas que afligem a nossa sociedade. Ora, o problema de base para o futebol parnaibano é um Estádio de maior capacidade de público.

Perguntamos se será possível, investimentos no Estádio Petrónio Portela no sentido de ampliação pelo Setor Público? Claro que não. O governo não iria investir em área que não lhe pertence. Então, o que nós devemos fazer é mostrar aos que fazem o Parnaíba que eles devem devolver o Estádio ao Governo Estadual ou entregar ao Governo Municipal.

Agindo assim, estariam praticando ato superior em prol de nossa cidade e em particular ao esporte parnaibano.

Esperamos que a notícia vinculada ao jornal O ESTADO sobre a Casa do Atleta de Parnaíba, não corresponda à realidade. A maioria dos Clubes e dos Desportistas não acreditam que surjam decisões por parte da municipalidade que os distancie cada vez mais, dos seus verdadeiros objetivos.

INFORMES

O caranguejo dificilmente continuará como alimento predileto da classe assalariada parnaibana. É coisa de turista. Não dá prá menos. Está crustáceo, braquiúro, de pernas terminadas em unhas pontudas passa a ser o prato típico local com todas as características dos pratos preferidos nas capitais a começar pelo preço: ... Cr\$ 6,00 a corda.

Está circulando a 8a. edição do NEOJORNAL agora sem propaganda da SUKITA. Não declarando nomes no seu expediente é redigido por Ednólia Fontencle. O erro impresso na última página naturalmente está sob patrocínio da Tipografia São José, além dos outros inúmeros erros.

DOIS INFORMES SOBRE A TV

I

O parnaibano pretendendo assistir a um programa de tv, só indo ao Brejo. O próprio período eleitoral favorece a tal façanha. O povo da terra dos governadores e Ministros está neurótico. E a imagem da tv por onde anda? Somos todos uma representação do ALADIM com sua lâmpada à procura do nosso sinal de tv. Aguardem! Ela anda pelas "BUNDAS" do Brejo.

II

Excelente a programação da Tv Rádio Clube de Teresina, Canal 4, que os parnaibanos estão compelidos a assistir. Assistamos aos seriados Da niel Boone, Viagem ao Fundo do Mar, e extensa programação em "tape". Fantástico, não é?

Você anda calmamente pelas ruas... Cumprimenta os amigos, admira a cidade. De repente surge aquela vontade inesperada de fazer... Há... Bem Você se desespera à procura, nervoso, um banheiro público... Nada! Você está perdido... Segundos depois já é tarde. A rua já está suja. Cuidado!!! A vítima pode ser você.

INOVAÇÃO

Jornal do jeito que o parnaibano gosta.

Em outubro eleições para os estudantes parnaibanos escolherem o substituto de Francisco Martins Jury, na Presidência da ACEP e demais Assessores. Até o momento José Alberto Barros (Zé Alberto) constitui e encabeça a chapa mais forte, com as desistências de Bartolomeu e Edinólia.

LEIA NOSSO EDITORIAL NA 3a. PÁGINA.

UNS LEVAM GÁS NA CARA, OUTROS COMEM ROSBIFE À MILANESA

Zé Filho

Passada as férias de julho, aproximam-se as do fim do ano com ela, a auto-afirmação. Do status readquirido. O teto patriarcal, a segurança nas ações dos nossos estudantes, coitados, afastados quatro meses, meses que passam hibernando como ursos. só que em apartamento meio lotados se alimentando de pensamentos à espera das tão queridas férias.

Vamos à história desde o início: quando preparam os preparativos para a escalada universitária em cidades-sonhos. Sonho para os que ficam, para os que não podem ir por falta de condições financeiras. Estes se contentam com o profissionalizante feito nas coxas. Se no lugar certo é apenas para preparar mão-de-obra especializada imagine o resto. O mercado mal comporta os que saem das universidades, que terminam por se contentarem em carreira no próprio trabalho. Mas isso é outra história.

Lençol novo, toalha nova, barbeadores para a futura barba, tudo necessário para suprir a ausência do carinho materno; sem falar nos conselhos, fortificante para as estruturas familiares. E lá vão eles. O status a essa altura já subiu. São futuros médicos, engenheiros, arquitetos, etc... Prontos para serem abraçados fraternalmente pelo sistema, que compõe a segunda dependência. Isto se tomarmos a família independentemente.

Com a saída de casa e estrutura familiar se fortalece, você vai para estudar, não vai? Se meter com política eu não estou lá. O sistema ganha mais um adepto pelo comodismo, pela passividade. São estudantes preocupados apenas em estudar, sem sentirem ao menos a necessidade de melhores condições de ensino. Nas cidades cavernosas, acreditou eu, porque quatro meses trancafiados

à espera de um mês, é hibernação.

Saem à procura de amigos da terra natal, onde a experiência de vida não precisa ser reavaliada. A aceitação é mútua, chega mesmo a ser imposta pela carência. Todos no mesmo barco passam a conviver em grupos, apenas a copiar comportamentos, a assimilação do modismo na forma de indumentária. É o que dá nos olhos sem que se procure, sem um contato direto para a troca de experiências, para um intercâmbio cultural. Isto se tomarmos como base cultural a região das suas origens. Mas ao contrário, chegam mesmo a negar que são do Piauí, quando não, mostram fotografias do Igara Clube como se fosse de sua residência.

A homogeneidade continua, a capoeira viva das férias continua e se transforma em alucinação, masturbação mental e as novidades se amontoam com o lixo dos apartamentos. Tudo vai ser novidade. E vai mesmo. A cidade para e bate palmas. Fulano de tal chegou! A barulheira de carros e motocicletas domina as ruas, é o começo da auto-afirmação. Estou no meu HAUTAT, sou conhecido. Os amigos passivos e inferiores diante de tanta identificação. Daí Parnaíba continuar nesta alienação viva.

(conclui na 8ª. página) -

FERNANDO CÉSAR SILVA SANTOS

Cirurgião-Dentista

COR-405 = CPF 12474541349 = RAI0 X

Av. Pres. Vargas, nº 353

TEL: 322 25 50

PARNAÍBA - PIAUÍ

Existindo esse novo intercâmbio, os que ficaram poderiam ter crescido e até mesmo, se situarem melhor, na realidade. Mas vemos o contrário.

Só para ilustração: uma escola entra em "recesso", aqui chegam alguns antes do tempo. Onde está o sentido da greve? São um bando de Maria vai com as outras; enquanto uns levam gás na cara outros comem rosbife à milanesa.

Greve e férias virou a mesma coisa, nessas cabeças lustosas da minha geração.

Nossos hóspedes mensais. Existe uma justificativa, de que é difícil a adaptação. Concorde. Mas uma sala de aula não é composta só de picuienses; outros estudantes, de outros estados também encerram bancos, então porque não pedir um pouco da graxa emprestada?

É mais fácil dos de casa, não será necessário sair do meu espaço. Éta limite. Éta obediência caseira. Se obedeço minha estrutura desmorona, fico enfiado como se nada tivesse vivido.

A experiência de vida vale muito, quando repensada, mas não, correr o risco de mostra, minha ilusão de ótica, não vejo porque.

Os quatro meses chegam ao fim. Tá na hora de viver, o território é conhecido, as asas da segurança paterna se abriram sobre nós. Aqui o limite é o céu e a terra.

Dou minhas boas vindas, não culpando somente aos estudantes. Existe toda uma estrutura educacional nesse sentido, todo o sistema operando na própria sala de visitas. Mas cheguem e que a alienação não se perpetue para sempre. Amém!

Página 3

Leia nosso EDITORIAL

NAS MÃOS DOS GRANDES

A. Menezes

O amor brotava do desespero
O ódio surgia da passividade

A terra tremia,

O homem morria

E o belo em que te nascia

Estava por terra;

Eram bombas e rifles,
canhões e tanques

E a tecnologia ofuscando tudo
míssil...

reatores...

átomo...

máquinas de terra

máquinas de mar

máquinas de ar

Destruição!

Dos olhos dos homens,

Escorre óleo ao invés de água

Do coração brota ódio;

Nada de amor.

E a terra velha, toda de ferro

Sem vegetais

Morreu o homem,

Morreu a carne,

Morreu a alma,

Morreu a terra,

Somos robôs.

Tudo apagado

Tudo sumindo

O controle centralizado

Nos leva a isto,

nos leva àquilo

E se um não logo surge

A pobre máquina

Sera depressa desprogramada.

Emedebista autêntico, excelente figura humana, acreditando e confiando sempre na justiça e no reconhecimento das qualidades dignas de homem pensativo em relação à situação do seu partido - MDB, volta a escrever no Inovação. Esta carta poderá traduzir a opinião de alguns (senão todos) homens do Movimento Democrático Brasileiro. Vamos ao relato do Ayrton.

"A indicação de pessoas para cargos de imposição política, requer dos indicadores, um certo rigor para que não aconteçam prejuízos para a cidade, muito menos aos políticos. A afirmativa é porque um dos lados será extremamente prejudicado.

No momento o que vem acontecendo com Parnaíba é para todos um verdadeiro "espanto". Nosso escolhido após alguns fracassos políticos recebeu de mão beijada a Prefeitura Municipal (ELE ACHA QUE APENAS O SEU TRABALHO VENCEU A POLÍTICA PASSADA). E de saída, passou a pisar com a força do ORGULHO e da PREPOTÊNCIA a todos, inclusive, os que o colocaram no Poder.

Nos seus dois anos de governo - passado... são inúmeras as obras (DE FAIXADA) realizadas, mas se relacionarmos e se tirarmos as mais importantes, veremos que a intenção até o presente momento, é de conseguir ganhar a simpatia do povo através de obras que consagraram a outros. Podemos citar: Cajueiro Humberto de Campos, Praça de Santo Antônio, Monumento da Águia (não correspondendo já

mais no original) e recentemente a Praça Estudante Júlio Augusto (CUJA LEI QUANDO APROVADA TEVE O VETO DO ATUAL - PREFEITO, NA ÉPOCA VEREADOR). Será que já naquela época ele tinha medo do poder político e popular de ELIAS PRADO? E se tinha como é que admitiu receber apoio de Elias para ir à Prefeitura? Como terá sido o tal trampolim para conseguir? Será que foi assim tão fácil? Será que houve resistência contra?

São tantas as falhas na atual administração que a cada momento o povo se afasta dele, mais ele fica só e não tem olhos ou inteligência para perceber. Digo até que sabe, pois chega ao ponto de numa conferência confessar publicamente, o que é muito pior.

A não observância por parte do Prefeito da pobreza da cidade é outro grande "espanto". É negado a todos, ajudas que em muitos casos podemos considerar de verdadeiras esmolas. No entanto, para que essa mesma gente tome conhecimento das poucas realizações do Prefeito semas bem grandes são colocadas nas mãos de aventureiros e oportunistas que só falam inverdades. a troca do rico dinheiro que poderia ajudar a pobres.

(Conclui na 10a. pág.)

INOVAÇÃO

JORNAL FORTE, ATIVO, REAL E SINCERO
